



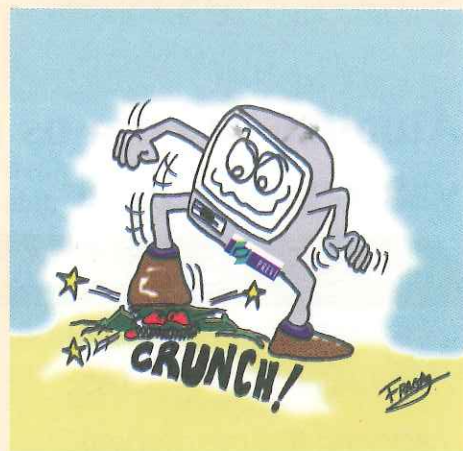
Que venha o ano 2000

Como tem sido amplamente mencionado nos meios de comunicação, os sistemas de informática que utilizam datas de dois dígitos interpretarão o ano 2000 como se fosse 1900, gerando o tão falado Bug do Milênio. Desde 1996, a PREVI vem se preparando para não sofrer os transtornos que poderiam surgir com a virada do século. Ao mesmo tempo, está implementando seu Plano Diretor de Informática (PDI), a fim de aprimorar o atendimento a seus mais de 130 mil associados e pensionistas.

Assim, eliminar a possibilidade de vir a ter algum problema com o Bug e efetivar o aperfeiçoamento tecnológico da Instituição revestiram-se em um só objetivo, cujos resultados se farão sentir principalmente na área do aten-

dimento. Com os investimentos realizados, os associados terão maior facilidade no acesso a informações de seu interesse, através de meios eletrônicos, como a rede do Banco do Brasil, a Internet e a Embratel.

O fato de a PREVI ter se mobilizado com a devida antecedência para solucionar o problema do Bug a coloca numa posição confortável, não apenas quanto às implicações com a informática, mas também com relação a questionamentos legais. Recentemente, a Secretaria de Previdência Complementar determinou às entidades fechadas de previdência privada que apresentem, até 31 de dezembro de 1998, uma declaração de que seus sistemas eletrônicos de informação estão



ajustados para processar datas posteriores a 1999. As entidades que ainda não estiverem preparadas deverão descrever, no mínimo, o estágio em que se encontram as providências. À PREVI, entidade que tem no futuro sua principal razão de ser, cabe uma só frase: **que venha o ano 2000.**

Um balanço do Empréstimo Simples

O novo modelo de empréstimo simples contou com expressiva adesão dos associados. Até a primeira semana de outubro, já tinham sido concedidos ou renovados cerca de 44.286 empréstimos, o que representa um comprometimento da ordem de 2,45% dos recursos que garantem os compromissos da PREVI.

Pelas novas regras, a cada semana o empréstimo é disponibilizado para os associados que ainda não o utilizaram. A renovação será possível após o pagamento de seis prestações, contadas a partir da implementação do novo modelo. O crédito será feito no terceiro dia útil da semana seguinte à semana de concessão.

Benefícios estão Atualizados

Na época da votação do atual Estatuto da PREVI, algumas dúvidas foram levantadas sobre as reais vantagens da nova sistemática que se propunha para a correção do complemento das aposentadorias e pensões. Mas o tempo veio mostrar que a mudança representou avanço. Em junho deste ano, as aposentadorias foram reajustadas independente do que venha a obter o pessoal da ativa.

Os participantes inscritos na PREVI antes de 04.03.80 e que

se aposentaram até 23.12.97 receberam reajuste sobre a mensalidade (complemento PREVI mais INSS). Para quem se filiou após 04.03.80, independente da data da aposentadoria, e para quem se aposentou a partir de 24.12.97 o reajuste incidiu apenas sobre o complemento. Em ambos os casos, o reajuste foi feito com base na variação do IGP-DI. A partir da vigência do atual Estatuto os benefícios já acumulam um reajuste de 10,64696%.

Pecúlios são iguais para os planos 01 e 02

A PREVI, conforme estabelece seu Estatuto, deve proporcionar “**a todos os participantes: a manutenção de planos de pecúlios com contribuições específicas**”. A Carteira de Pecúlios (Capec) oferece a seus participantes planos de pecúlios por morte, invalidez e o especial, este último para o caso de morte do cônjuge do participante. O ingresso na Carteira se dá mediante a inscrição no pecúlio ordinário.

A Capec possui contabilidade própria e é independente dos planos de aposentadorias e pensões da PREVI. As contribuições para esta Carteira são

feitas exclusivamente pelos seus integrantes, sem nenhuma participação do Banco do Brasil.

As regras da Capec são as mesmas para todos os participantes dos Planos de Benefícios N^{os} 01 e 02. Aos integrantes do Plano N^o 02, é facultada a adesão à Capec. O Regulamento da Capec pode ser encontrado no SISBB – aplicação LIC, área 55, livro 7, capítulo 3.

Os Pecúlios e as contribuições

Os valores dos pecúlios e das contribuições são iguais para os

participantes de ambos os Planos de Benefícios. Os pecúlios têm como limite 40 vezes o teto de contribuição para a Previdência Oficial, que hoje totaliza R\$ 43.260. Assim, a soma dos pecúlios Ordinário e Adicionais não pode ultrapassar esse valor. Em decorrência desta política, o reajuste das contribuições e dos pecúlios, geralmente, só ocorre após a elevação do teto de contribuição para a Previdência. Veja no quadro abaixo os novos valores, atualizados em outubro de 98.

Atualize-se com os novos valores da Capec

Tipo	Contribuição (R\$)	Pecúlio (R\$)
Ordinário	4,63	7.812,76
Adicional I	5,85	8.933,19
Adicional II	11,16	15.885,07
Adicional III	5,15	6.986,49
Adicional IV	2,44	3.642,49
Total	29,23	43.260,00
Especial	14,11	43.260,00
Invalidez	19,95	43.260,00

COMO SE INSCREVER

Para se inscrever na CAPEC, alterar beneficiários ou aderir a novos pecúlios, deve-se atentar para os seguintes procedimentos:

- Preencher a proposta de adesão que integra o conjunto de documentos de posse, sendo também possível solicitá-la, a qualquer momento, à PREVI e às agências do Banco.
- Observar as informações constantes no verso da proposta, para seu correto preenchimento.

Fique Informado

Veículo	---->	Periodicidade	---->	Onde encontrar
Informativo PREVI	---->	Diário	---->	SISBB
Boletim PREVI	---->	Mensal	---->	Encaminhado para a casa de todos os associados
Homepage PREVI	---->	-	---->	http://www.previ.com.br
Relatório PREVI	---->	Anual	---->	Encaminhado para a casa de todos os associados

Para acessar o Informativo PREVI no SISBB

- aplicação: pessoal
- opção: 12 (Informativos)
- opção: 04 (PREVI – Informativos)

FAX PRESSO

O Faxpresso é o veículo de comunicação da PREVI com as entidades do funcionalismo – sindicatos, AAbbs, cooperativas etc. Enviado semanalmente via fax, o Faxpresso traz informações sobre benefícios, financiamento imobiliário e empréstimo simples, e também divulga um resumo das principais matérias publicadas no Informativo PREVI. Atualize o fax de sua entidade e receba também o Faxpresso.

Ligada nas Elétricas

A PREVI está ligada nas elétricas. A compra da distribuidora paulista Bandeirante de Energia (EBE) pelo consórcio formado pela Cia. Paulista de Força e Luz (CPFL) e Eletricidade de Portugal (EDP) é o mais recente investimento da PREVI no setor elétrico. A PREVI está investindo na Bandeirante através da CPFL, distribuidora da qual já faz parte do grupo de controle. Criada a

partir da cisão da Eletropaulo, a EBE atende a Baixada Santista, o Vale do Paraíba, o Alto Tietê e o Oeste Paulista. Seu principal cliente é o mercado industrial, responsável por 65% das vendas.

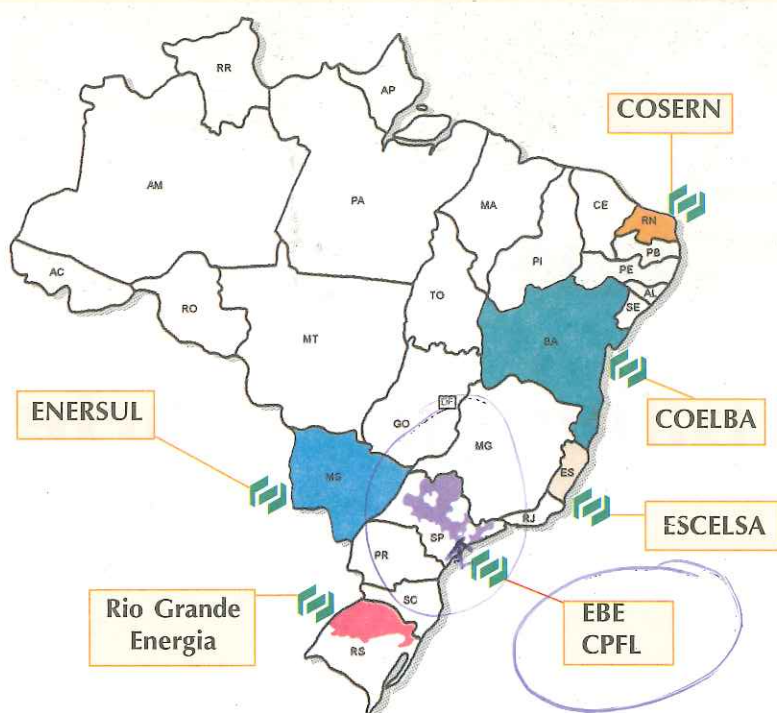
O investimento da PREVI no setor elétrico vem ganhando força desde a privatização da Escelsa, em 95. Das 16 distribuidoras já privatizadas, a PREVI investiu diretamente em quatro. Outras três



Foto: Arquivo CPFL

foram arrematadas por empresas elétricas onde a PREVI já tinha participação acionária.

A estabilidade do setor, que é considerado um dos menos sensíveis às crises econômicas, torna o investimento nas elétricas um negócio de baixo risco. É comum que as distribuidoras de energia projetem as suas contas para 10, 20 ou até 30 anos. Isso porque o crescimento do mercado consumidor dessas empresas não está preso somente ao cenário econômico, mas também a um outro dado: o crescimento populacional.



Empresas nas quais a PREVI tem participação

Distribuidora	Leilão	Características (*)
EBE (SP) Empresa Bandeirante de Energia	09/98	É a quarta maior distribuidora do país e a segunda do estado de São Paulo. Atende uma população de cerca de 6,1 milhões de habitantes.
Cosern (RN) Cia. Energética do Rio Grande do Norte	12/97	Distribui energia para todo o Rio Grande do Norte, cuja população é de 2,6 milhões de habitantes.
CPFL (SP) Cia. Paulista de Força e Luz	11/97	É a quinta maior distribuidora de energia do País e a terceira do estado de São Paulo. Atende 37% do estado, região com 7,5 milhões de habitantes e maior PIB <i>per capita</i> do Brasil.
Enersul (MS) Empresa Energética do Mato Grosso do Sul	11/97	Distribui energia para todo o estado de Mato Grosso do Sul, uma população de 2,2 milhões de habitantes
Rio Grande Energia (RS)	10/97	Atende 32% do Rio Grande do Sul, uma área com 262 municípios e 3,2 milhões de habitantes.
Coelba (BA) Cia. de Eletricidade do Estado da Bahia	07/97	Maior distribuidora de energia do nordeste. Atende uma população de 13 milhões de habitantes em 413 municípios baianos.
Escelsa (ES) Espírito Santo Centrais Elétricas	06/95	Distribui energia para todo o Espírito Santo, uma população de 2,8 milhões de habitantes.

(*) A quantidade de energia vendida foi o critério adotado para atribuir às empresas uma colocação no ranking das Cias. de energia elétrica

Mourisco: investimento imobiliário valorizado

Em 96, a PREVI decidiu investir no Centro Empresarial Mourisco, quando o prédio ainda estava em construção. A compra do último andar do edifício, que dá direito ao uso da cobertura, além de 10 lojas, clube de ginástica e 73 vagas de garagem, foi um negócio que envolveu cerca de R\$ 19 milhões.

Em setembro deste ano, quando foi inaugurado, o Centro Empresarial Mourisco estava cotado como o metro quadrado mais caro do Rio de Janeiro. Se a valorização do mercado imobiliário carioca continuar, o empreendimento poderá trazer um dos melhores retornos da carteira de imóveis da PREVI: acima de 18% ao ano.

O edifício com sete andares, localizado na Praia de Botafogo, é considerado modelo de inteligência predial e funcionalidade. Esse padrão traz segurança, conforto e racionalização dos custos condominiais.



Foto: Arquivo AC LOBATO

Para Ler o Balanço – Parte 3



Nesta edição, o Boletim PREVI começa a explicar a coluna relativa ao **Ativo do Balanço Patrimonial**, onde estão contabilizados os bens e direitos que garantem o pagamento dos compromissos assumidos pela PREVI.

O valor lançado no **Disponível**, primeiro grupo da coluna, representa o dinheiro que a PREVI tem em caixa ou em bancos. Ele está dividido em *imediato* e *vinculado*. O *imediato* apresenta o saldo da conta corrente da PREVI, disponível para aplicação no mercado financeiro. Já no *vinculado* está contabilizado o saldo da conta corrente vinculada, exclusivamente, à construção do Complexo Turístico Sauípe. Esta conta foi aberta para fazer face às parcelas que serão desembolsadas pela PREVI durante a construção do complexo.

Em novembro de 1997, a Diretoria da PREVI decidiu investir no Complexo

Turístico Sauípe, projeto desenvolvido pela Construtora Norberto Odebrecht que está sendo construído numa área de cerca de 170 hectares, a 70km ao norte do Aeroporto de Salvador (BA). Com inauguração prevista para dezembro de 99, Sauípe contará com 1.500 quartos distribuídos em cinco hotéis, além de outros 150 que serão oferecidos por seis pousadas temáticas. Com 6km de praia, o complexo turístico oferecerá, ainda, centro equestre, trilhas ecológicas, campo e clube de golfe, quadras de tênis, campo de futebol e uma vila comercial com restaurantes, bares, shopping e boate.

Boletim PREVI é editado pela Gerência de Comunicação e Marketing

Editoração e Impressão: BB Infra
Jornalista Responsável: Yole Maria de Mendonça – Mtb: 1392 – DF
Tiragem desta edição: 135.500 exemplares

Praia do Flamengo 78 - 9º andar
Rio de Janeiro (RJ) – CEP 22210-030
Tel.: (021) 555-1715/17
<http://www.previ.com.br>

Conselho Deliberativo • **Presidente** - Fernando dos Santos Ferreira • Carlos Gilberto Gonçalves Caetano - Edson Soares Ferreira - João Alfreido Leite Miranda - Paulo Assunção de Sousa - Paulo Edgar Trapp - Valmir Marques Camilo (**Titulares**) • Euclides José de Souza - Evandro Lopes de Oliveira - Fernando Amaral Baptista Filho - Gilberto Matos Santiago - Ivan Kardek Franco - José Ismar Alves Torres - Suelli Berselli Marinho (**Suplentes**)

Diretoria Executiva • **Presidente** - Jair Antônio Bilachi • **Diretor de Administração** - Claudio Salgueiro Garcia Munhoz • **Diretor de Investimentos** - João Bosco Madeira da Costa • **Diretor de Participações** - Vitor Paulo Camargo Gonçalves • **Diretor de Planejamento** - Arlindo Magno de Oliveira • **Diretor de Seguridade** - Henrique Pizzoloto

Conselho Fiscal • **Presidente** - Aderaldo Pereira da Costa • Constância Pinheiro da Fonseca - Carlos Eduardo Teixeira Freire - Hamilton da Rosa Garcez - Pedro Carlos de Mello (**Titulares**) • Antonio Sérgio Riede - Carlos Rosalvo de Oliveira Serrano - Josenilton Alves Rodrigues - Luiz Fernando Loures de Oliveira - Sérgio Ricardo Miranda Nazaré (**Suplentes**)